

INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA/HIV APÓS IMPLANTAÇÃO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) EM PALMAS, TOCANTINS, BRASIL.

INCIDENCE OF ACQUIRED IMMUNODEFICIENCY SYNDROME/HIV AFTER PRE-EXPOSURE PROPHYLAXIS IMPLANTATION IN THE UNIFIED HEALTH SYSTEM (SUS) IN PALMAS, TOCANTINS STATE, BRAZIL.

INCIDENCIA DEL SINDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA DESPUÉS DE LA IMPLEMENTACIÓN DE LA PROFILAXIS PRE-EXPOSICIÓN (PREP) EN EL SISTEMA ÚNICO DE SALUD (SUS) EN PALMAS, TOCANTINS, BRASIL.

Danillo Ribeiro Alves, Larissa Alves Dias da Costa, Joquebede Bezerra Benevides, Amanda Martins Tavares, Luciana Pugliese da Silva¹.

Artigo recebido em / / aprovado em / / publicado em / / .

RESUMO

Palavras-chave: HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Profilaxia Pré-Exposição.

A infecção por HIV/Aids afeta aproximadamente 39 milhões de pessoas no mundo. Com o intuito de reduzir novas infecções, a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é disponibilizada gratuitamente no Brasil desde 2018 e pode reduzir o risco de infecção por HIV em 99%. Este estudo analisa o impacto causado pela PrEP na incidência de HIV/Aids em Palmas/TO. Trata-se de um estudo descritivo analítico, com enfoque retrospectivo. Foram utilizados dados secundários do DATASUS e do Núcleo de Assistência Henfil. A população consistiu dos pacientes portadores de HIV/Aids, do município de Palmas/TO registrados no DATASUS entre 2018 e 2022. As variáveis foram sexo, faixa etária, orientação sexual e categoria de exposição. As análises permitiram observar que a incidência de infecção por HIV/Aids se manteve estável entre 41-55 casos nos anos de 2018 a 2021, reduzindo para 22 em 2022, com predominância no sexo masculino entre 20-49 anos. Entre homossexuais permaneceu entre 17-22 casos por ano de 2018 a 2021, reduzindo para 2 em 2022. O crescente número de novos usuários de PrEP saltou de 16 em 2018 para 105 em 2023 (até 15/09). Quanto maior o número de usuários da PrEP, menor a incidência de infecções, comprovando o resultado favorável de seu uso.

¹ Curso de Medicina - Afya Faculdade de Ciências Médicas – AFYA PALMAS.

ABSTRACT

Keywords: HIV, Acquired Immunodeficiency Syndrome, Pre-Exposure Prophylaxis.

HIV/AIDS infection affects approximately 39 million people worldwide. To reduce new infections, Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) has been available free of charge in Brazil since 2018 and can reduce the risk of HIV infection by 99%. This study analyzes the impact of PrEP on the incidence of HIV/AIDS in Palmas/TO. This is a descriptive analytical study, with a retrospective approach. Secondary data from DATASUS and the Henfil Assistance Center were used. The population consisted of HIV/AIDS patients from the municipality of Palmas/TO registered in DATASUS between 2018 and 2022. The variables were gender, age group, sexual orientation, and exposure category. The analyses showed that the incidence of HIV/AIDS infection remained stable between 41-55 cases in the years 2018 to 2021, reducing to 22 in 2022, with a predominance of males between 20-49 years of age. Among homosexuals, it remained between 17-22 cases per year from 2018 to 2021, reducing to 2 in 2022. The growing number of new PrEP users jumped from 16 in 2018 to 105 in 2023 (as of 9/15). The greater the number of PrEP users, the lower the incidence of infections, proving the favorable result of its use.

RESUMEN

Descriptores: VIH, Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida, Profilaxis Pre-Exposición.

La infección por VIH/SIDA afecta aproximadamente 39 millones de personas en todo el mundo. Para reducir nuevas infecciones, la profilaxis preexposición (PrEP) está disponible gratis en Brasil desde 2018 y puede reducir la infección por VIH en 99%. Este estudio analiza el impacto de la PrEP en la incidencia del VIH/SIDA en Palmas/TO. Es un estudio analítico descriptivo retrospectivo. Se utilizaron datos secundarios de DATASUS y del Centro de Asistencia Henfil. La población estuvo constituida por pacientes con VIH/SIDA del municipio de Palmas/TO registrados en DATASUS entre 2018 y 2022. Las variables fueron: sexo, grupo de edad, orientación sexual y categoría de exposición. Los análisis mostraron que la incidencia de infección por VIH/SIDA se mantuvo estable entre 41-55 casos en los años 2018-2021, reduciéndose a 22 en 2022, con predominio del sexo masculino entre 20-49 años. Entre los homosexuales, se mantuvo entre 17 y 22 casos por año de 2018 a 2021, reduciéndose a 2 en 2022. El creciente número de nuevos usuarios de PrEP pasó de 16 en 2018 a 105 en 2023 (hasta 15/9). Cuanto mayor es el número de usuarios de PrEP, menor es la incidencia de infecciones, lo que demuestra el resultado favorable de su uso.

INTRODUÇÃO

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), ocorre nos linfócitos T CD4⁺ do sistema imunológico, modificando seu DNA, tornando-os progressivamente incapazes de responder adequadamente aos agentes externos (vírus, bactérias, fungos, protozoários, entre outros), deixando o indivíduo vulnerável a doenças (BRASIL, 2023). “O quadro da infecção pelo HIV é bastante heterogêneo, podendo variar desde a imunocompetência até uma grave imunodeficiência, que coloca as Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHIV) em risco aumentado para muitas infecções” (GERIN et al., 2022). Caso não ocorra o tratamento correto, com o aparecimento de infecções oportunistas (entre as mais comuns: pneumocistose, neurotoxoplasmose, tuberculose pulmonar atípica ou disseminada,

meningite criptocócica e retinite por citomegalovírus) e/ou neoplasias (sarcoma de Kaposi, linfoma não Hodgkin e câncer de colo uterino), há a definição da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), na qual a contagem de linfócitos T CD4+ situa-se inferior a 200 células/mm³, na maioria das vezes (BRASIL, 2018).

O presente tema torna-se relevante, pois apenas em 2021, “40,8 mil casos de HIV e outros 35,2 mil casos de aids foram notificados no Brasil por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), de acordo com o Boletim Epidemiológico de HIV/Aids” (BRASIL, 2023). Estima-se que 39 milhões de pessoas são portadoras do vírus do HIV no mundo (UNAIDS, 2022). Neste contexto:

De 2007 até junho de 2022, foram notificados no Sinan 434.803 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 183.901 (42,3%) na região Sudeste, 89.988 (20,7%) na região Nordeste, 84.242 (19,4%) na região Sul, 42.957 (9,9%) na região Norte e 33.715 (7,7%) na região Centro-Oeste. Em 2021, foram notificados 40.880 casos de infecção pelo HIV, sendo 5.494 (13,4%) casos na região Norte, 10.896 (26,7%) no Nordeste, 13.926 (34,1%) no Sudeste, 6.899 (16,9%) no Sul e 3.665 (8,9%) no Centro-Oeste (BRASIL, 2023, pág. 12).

Como uma das propostas para reduzir a taxa de novas infecções no Brasil, desde de 2018, a PrEP (Profilaxia pré-exposição) passou a ser disponibilizada de forma gratuita no Sistema Único de Saúde, priorizando segmentos populacionais de risco, como homens gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), travestis, mulheres trans e profissionais do sexo (PIMENTA et al., 2022). A PrEP consiste no uso de antirretrovirais (fumarato de tenofovir desoproxila/entricitabina) orais para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV, haja vista que impede as formas de infecção do HIV, com a inibição da enzima transcriptase reversa do vírus (BRASIL, 2022), a qual, se tomada conforme prescrita, pode reduzir o risco de infecção por HIV em 99% (AZEVEDO, 2022). Desta forma, alguns dados merecem destaque, a saber:

Entre 2019 e 2021, o número de casos de infecção pelo HIV declinou 11,1% no Brasil, com maior percentual de redução nas regiões Sul (15,4%) e Sudeste (15,3%). Em relação às Unidades Federadas (UF), a redução de casos variou de 29,0% no Rio Grande do Norte a 3,4% no Amazonas. Entretanto, em cinco UFs observou-se elevação dos casos de infecção pelo HIV: Acre (34,5%), Pará (15,5%), Maranhão (7,0%), Sergipe (6,2%) e Tocantins (5,7%) (BRASIL, 2023, pág. 12).

No estado do Tocantins, o Núcleo de Assistência Henfil, órgão sob administração da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas-TO, realiza a administração da PrEP desde 2018 com números crescentes de usuários desde sua implantação no Sistema Único de Saúde, contando com 331 usuários ativos da PrEP no estado do Tocantins (PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS, 2022, 2023).

Frente a esse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o impacto causado pela

implantação da PrEP nas taxas de incidência dos casos de HIV/Aids notificados na cidade de Palmas, estado do Tocantins, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se caracteriza como estudo descritivo analítico, com enfoque retrospectivo, tendo como objetivo descrever o impacto da introdução da PrEP no Sistema Único de Saúde frente aos novos casos de HIV/Aids. Nesse sentido, foram utilizados dados secundários validados pelo DATASUS e pelo Núcleo de Assistência Henfil, da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Palmas/TO, dispensando-se a autorização da Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa e Inovação da FESP-Palmas e, por consequência, a submissão na Plataforma Brasil para apreciação e análise do Comitê de Ética em Pesquisa, bem como a utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A abordagem consiste na análise e interpretação de registros já coletados, sem a interferência do pesquisador. A população consiste de todos os pacientes portadores de HIV/Aids, registrados no DATASUS no município de Palmas/TO, em análise de registros coletados entre o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Na análise descritiva, as variáveis incluídas no estudo foram, sexo, faixa etária, orientação sexual e categoria de exposição. As análises foram padronizadas por ano de incidência e realizadas a partir de quadros e gráficos elaborados nos programas Microsoft Office Word e Excel para permitir a comparação entre os anos e visualizar a tendência desta dentro do período adotado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, o Quadro 1 apresenta a incidência das infecções por HIV/Aids notificadas na cidade de Palmas, estado do Tocantins, separada por sexo, sendo possível observar que sua ocorrência entre homens tem sido preponderante quando comparado com as mulheres. Para melhor visualização, os referidos dados estão mostrados no Gráfico 1.

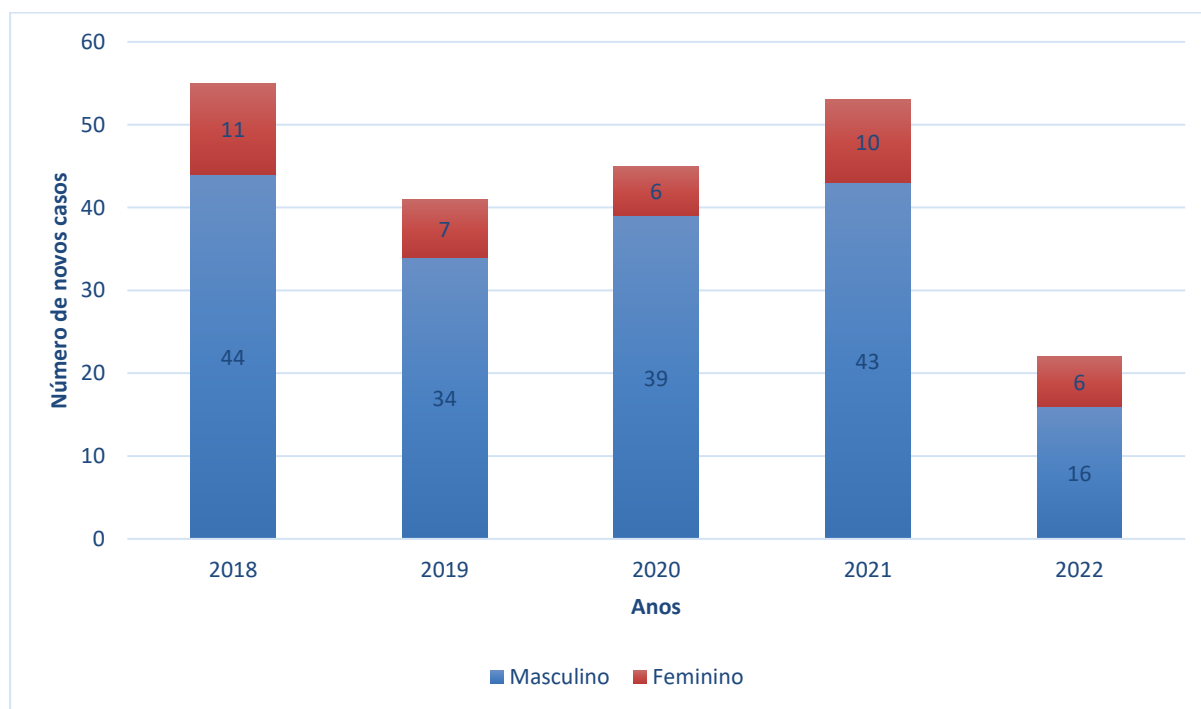
Quadro 1. Incidência das Infecções por HIV/Aids notificadas em Palmas-TO, com separação por sexo, ao longo dos anos 2018 a 2022.

	Masculino	Feminino	Total
2018	44	11	55
2019	34	7	41
2020	39	6	45
2021	43	10	53
2022	16	6	22

Total	176	40	216
--------------	-----	----	-----

Fonte: elaboração do próprio autor, a partir dos dados do portal do Sinan.

Gráfico 1. Incidência das Infecções por HIV/Aids notificadas em Palmas-TO, com separação por sexo, ao longo dos anos 2018 a 2022.



Fonte: elaboração do próprio autor, adaptado do portal do Sinan.

Neste contexto, verifica-se que a incidência de HIV/Aids em Palmas-TO segue a tendência nacional na qual “a razão de sexos sofreu alteração ao longo do tempo: em 2007 era de 14 homens para cada dez mulheres e, a partir de 2020, passou a ser de 28 homens para cada dez mulheres” (BRASIL, 2022, pág. 12). No que tange aos motivos que propiciam essa realidade tem-se que

Esse aumento da epidemia de HIV/Aids entre adolescentes HSH e mulheres adolescentes trans pode ser explicado por uma combinação de fatores associados a essa fase da vida, como a experimentação de práticas sexuais, o estigma relacionado à orientação sexual e identidade de gênero desses indivíduos e sua maior vulnerabilidade frente a desigualdades sociais, econômicas, organizacionais e o poder político (DOURADO e GRECO, 2023)

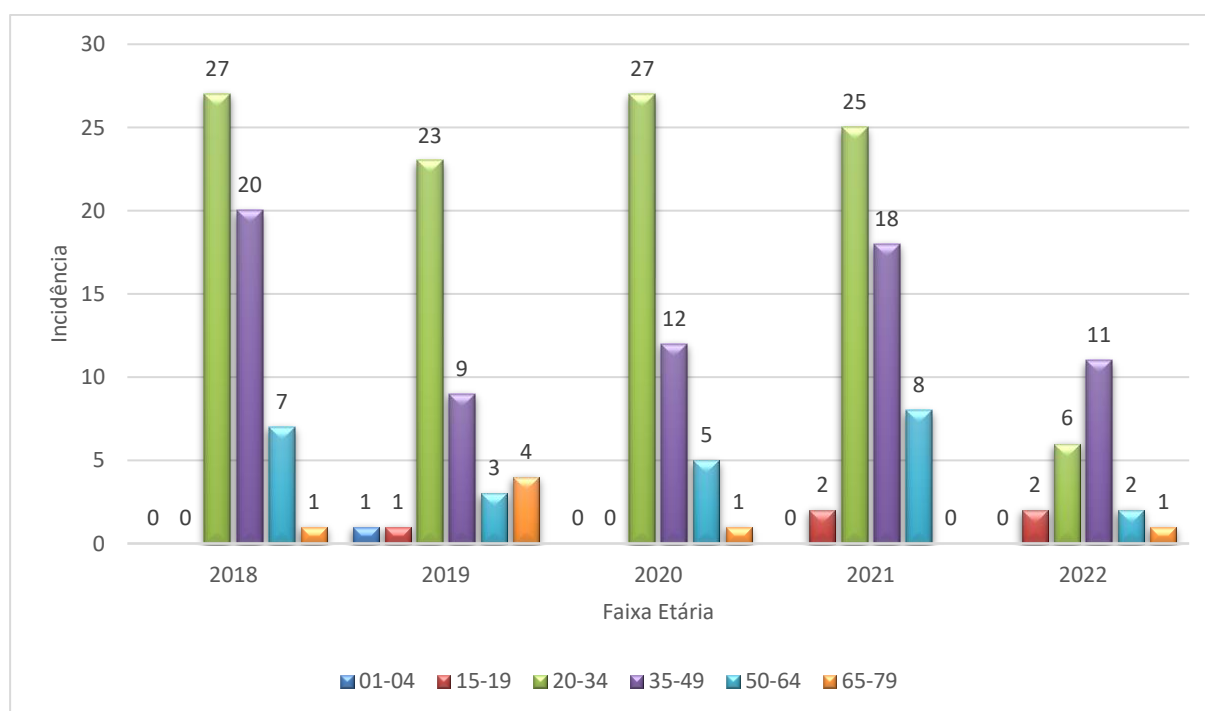
No Quadro 2, o qual aborda a incidência das infecções por HIV/Aids notificadas na cidade de Palmas, estado do Tocantins, separada por faixa etária, fica evidente que sua predominância está entre indivíduos entre 20 e 49 anos. A fim de tornar clara a visualização dos dados colhidos, estes estão mostrados no Gráfico 2 que se encontra a seguir.

Quadro 2. Incidência das Infecções por HIV/Aids notificadas em Palmas-TO, com separação por faixa etária, ao longo dos anos 2018 a 2022.

	1-4	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79	Total
2018	0	0	27	20	7	1	55
2019	1	1	23	9	3	4	41
2020	0	0	27	12	5	1	45
2021	0	2	25	18	8	0	53
2022	0	2	6	11	2	1	22
Total	1	5	108	70	25	7	216

Fonte: Adaptado do portal do **Sinan**.

Gráfico 2. Incidência das Infecções por HIV/Aids notificadas em Palmas-TO, com separação por faixa etária, ao longo dos anos 2018 a 2022.



Fonte: elaboração do próprio autor, adaptado do portal do Sinan.

É possível observar no Quadro 3 e Gráfico 3 abaixo, a incidência das infecções por HIV/Aids notificadas na cidade de Palmas, estado do Tocantins, separada de acordos com a orientação sexual e

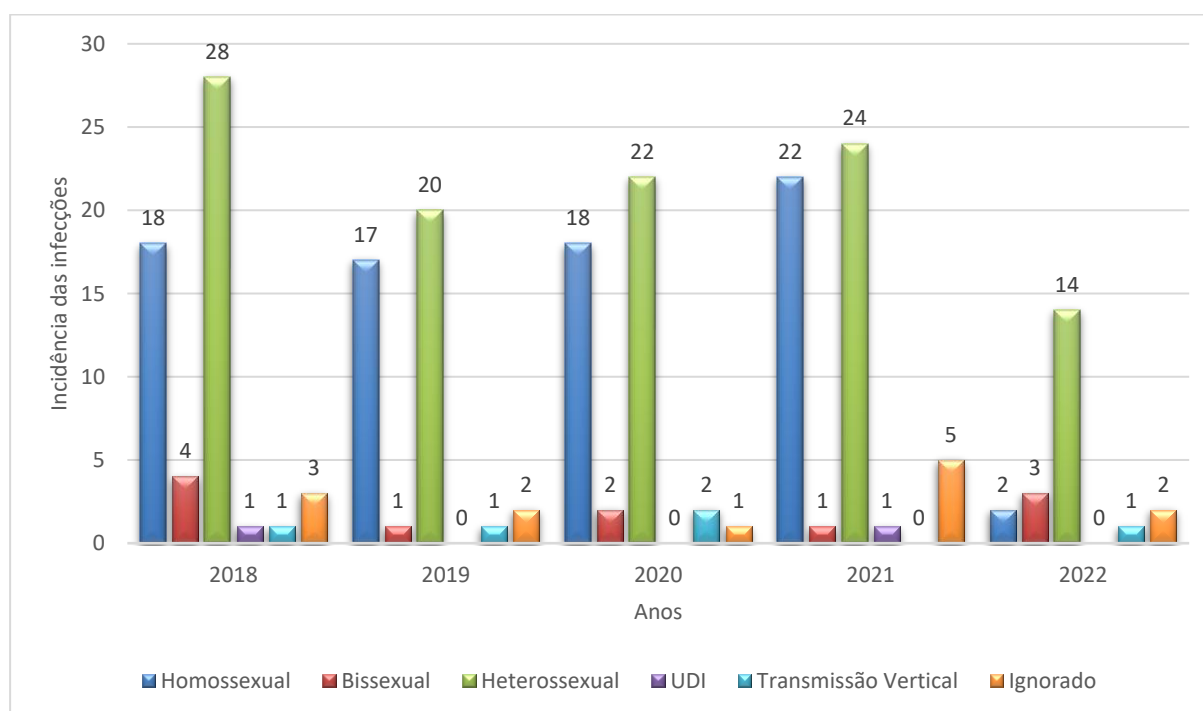
categoria de exposição, a qual manteve sua taxa estável nos anos de 2018 a 2022.

Quadro 3. Incidência das Infecções por HIV/Aids notificadas em Palmas-TO, abrangendo orientação sexual e categoria de exposição ao longo dos anos de 2018 a 2022. *UDI: Usuários de Drogas Injetáveis.

	Homossexual	Bissexual	Heterossexual	UDI	Transmissão Vertical	Ignorado	Total
2018	18	4	28	1	1	3	55
2019	17	1	20	0	1	2	41
2020	18	2	22	0	2	1	45
2021	22	1	24	1	0	5	53
2022	2	3	14	0	1	2	22
Total	77	11	108	2	5	13	216

Fonte: Adaptado do portal do Sinan.

Gráfico 3. Incidência das Infecções por HIV/Aids notificadas em Palmas-TO, separada de acordo com a orientação sexual e categoria de exposição ao longo dos anos de 2018 a 2022. *UDI: Usuários de Drogas Injetáveis.



Fonte: elaboração do próprio autor, adaptado do portal do Sinan.

Os dados demonstram que a incidência de casos de infecção por HIV/Aids notificados na cidade de Palmas-TO até 2021 mantiveram equiparação entre indivíduos heterossexuais e LGBTQIAPN+. Tal

fato desperta interesse em virtude de indivíduos LGBTQIAPN+ serem considerados um grupo de risco e que sofrem preconceito diário por sua orientação sexual e identidade de gênero, já havendo sido, inclusive, acusados de serem os responsáveis pela existência do HIV/Aids, condição que no início dos anos 80 era denominada de “a peste” ou “o câncer” gay (BRASIL, 2002). Maior impacto gera o fato de que no ano de 2022 foram apenas 5 casos notificados entre gays e bissexuais em comparação aos 14 casos notificados entre heterossexuais.

Santos et al. (2023) demonstraram que principalmente os jovens da comunidade LGBTQIAPN+ têm buscado informações acerca das medidas preventivas ao contágio com HIV/Aids, sendo a PrEP uma das opções de maior adesão.

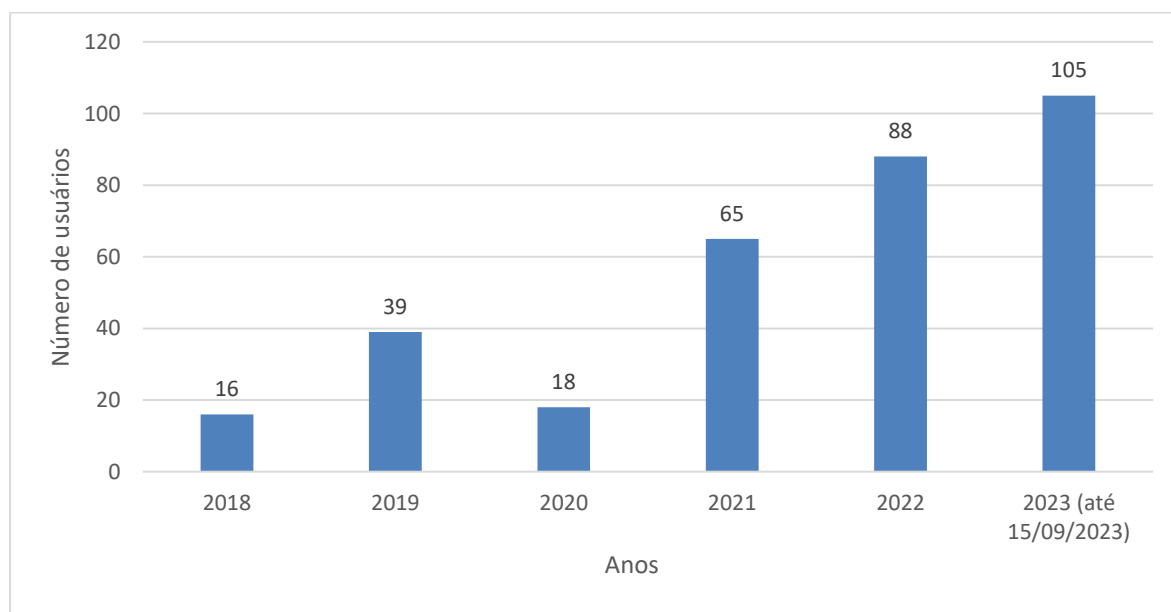
Em sequência, o Quadro 4 e o Gráfico 4 trazem dados coletados junto ao Núcleo de Assistência Henfil, da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Palmas/TO, os quais apresentam os novos usuários ativos da PrEP no Estado do Tocantins por ano, desde sua implantação em 2018 até o dia 15 de setembro de 2023, totalizando 331 usuários.

Quadro 4. Incidência de usuários da PrEP no Estado do Tocantins, de 2018 a 2023. *até 15 de setembro de 2023.

Ano	Número de novos usuários
2018	16
2019	39
2020	18
2021	65
2022	88
2023*	105
Total	331

Fonte: Núcleo de Assistência Henfil – Secretaria Municipal de Saúde de Palmas/TO.

Gráfico 4. Incidência de usuários da PrEP no Estado do Tocantins, de 2018 a 15 de setembro de 2023.



Fonte: elaboração do próprio autor, adaptado do Núcleo de Assistência Henfil.

As informações fornecidas pelo Núcleo de Assistência Henfil expõem o crescente número de usuários da PrEP no Estado do Tocantins, com destaque para o presente ano que, em menos de 09 meses, já ultrapassou a incidência do ano anterior, o que, somado à redução dos casos de infecção por HIV/Aids, corrobora a eficácia da PrEP como estratégia de prevenção.

Infelizmente, apesar de todos os benefícios e efetividade comprovada da PrEP na prevenção da infecção por HIV/Aids, seus usuários têm sido associados a uma imagem negativa de promiscuidade associada aos homens gays. Estes estigmas que remontam à década de 80 ainda se perpetuam e produzem barreiras à aceitação e até mesmo à continuidade do uso da PrEP (SILVA *et al.*, 2023).

Em 2021, em reunião da Organização das Nações Unidas em Nova York, lideranças mundiais elaboraram um plano com o escopo principal de acabar com a pandemia de HIV/Aids como uma ameaça à saúde pública, até 2030. Apesar de repleto de ousadia, o referido plano detém condições de ser alcançado no Brasil, haja vista ser um dos países exemplo no manejo de HIV/Aids. As maneiras pelas quais o Brasil pode alcançar este objetivo abrangem uma resposta firme às desigualdades sociais, a garantia do respeito e do fortalecimento dos direitos humanos e da igualdade de gênero, o fortalecimento da abrangência em estratégias de prevenção do HIV/Aids (aqui incluído o acesso à PrEP), integração das organizações da sociedade civil e comunidades (no que tange aos processos de planejamento, implementação e monitoramento das respostas ao HIV/Aids) e priorizar e disponibilizar recursos estratégicos e suficientes (VELASQUEZ, 2022).

Uma das cidades que adotou de forma veemente a disponibilização da PrEP para grupos de maior risco foi Amsterdam que registrou apenas 09 novos casos em 2022, seguido de 66 novos casos em 2021 e 128 novos casos em 2019, representando uma queda de 95% desde 2010. O país segue rumo ao objetivo de zerar os novos casos de HIV/Aids até 2030. Estes dados encorajam países como o Brasil que já disponibilizam de forma gratuita a PrEP, o que vem refletindo no declínio da incidência de HIV/Aids, a qual somou aproximadamente 40,8 mil casos em 2021 e apenas 16,7 mil casos em 2022 (LIMA, R., 2023). Importante destacar que os avanços em Amsterdam foram possíveis em virtude da alocação de recursos de forma eficaz promovida pela Holanda (UNAIDS, 2023).

Cumpr-se destacar, ainda, que é necessário persistir na análise de dados de anos futuros a fim de se observar se o decréscimo observado é um dado real ou fruto de subnotificação em virtude da pandemia de Covid-19, como observado no estado do Pará (BRASIL, 2023) e até mesmo nas médias nacionais (LIMA, B., 2023).

CONCLUSÃO

As infecções por HIV/Aids constituem um grave problema de saúde mundial afetando milhões de pessoas, sendo necessária uma intervenção estratégica de países comprometidos a reduzir as taxas de incidência. Nesta perspectiva, o acesso gratuito à PrEP surge como uma das principais estratégias, haja vista que, por sua eficácia de até 99% de prevenção da infecção, possui o potencial de reduzir a zero os novos casos. No município de Palmas/TO, como demonstrado pelos dados, quanto maior o número de usuários da PrEP (subindo de 16 novos usuários em 2018 para 105 até setembro de 2023), menores as taxas de incidência (caindo de 55 novos casos em 2018 para 22 em 2022), seguindo a tendência nacional, comprovando o resultado favorável desta medida de saúde pública. É importante ressaltar que a medida tem tido maior impacto entre homens que fazem sexo com homens, haja vista ser o grupo considerado de risco. Faz-se necessário ainda, elucidar que, no intuito de assegurar a realidade dos números encontrados, a persistência na análise dos mesmos parâmetros em anos seguintes é medida que se impõe a fim de descartar a subnotificação em virtude da pandemia de Covid-19 como causa para esta redução.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Afya Palmas por autorizar a presente pesquisa, contribuindo com toda estrutura física e funcional para execução desta. Ao senhor Glauberson Giuvannucci Papacosta que nos recebeu no Núcleo de Assistência Henfil, suprimindo nossas dúvidas e questionamentos.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Cristina. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Unitaide e Fiocruz vão implementar PrEP injetável contra o HIV no Brasil. 2022. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/unitaid-e-fiocruz-vao-implementar-prep-injetavel-contr-o-hiv-no-brasil>. Acesso em: 17/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. AIDS/HIV. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv>. Acesso em: 17/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em adultos. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2013/hiv-aids/pcdt_manejo_adulto_12_2018_web.pdf/view. Acesso em: 17/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2017/hiv-aids/pcdt-prep-versao-eletronica-22_09_2022.pdf/@download/file. Acesso em: 17/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Carnaval Seguro. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/mais-de-52-mil-jovens-de-15-a-24-anos-com-hiv-evoluiram-para-aids-nos-ultimos-dez-anos#:~:text=Somente%20em%202021%2C%20mais%20de,4%25%20entre%202014%20e%202021>. Acesso em: 17/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pará registrou 2.557 casos de HIV em 2021. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/para/2023/fevereiro/para-registrou-2-557-casos-de-hiv-em-2021>. Acesso em: 24/10/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico, Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim_hiv_aids_-2022_internet_31-01-23.pdf/view. Acesso em: 17/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Guia de Prevenção das DST/Aids e Cidadania para Homossexuais/Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manHSH202.pdf>. Acesso em: 17/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 17/09/2023.

DOURADO, Ines, MAGNO, Laio; GRECO, Dirceu Bartolomeu. Prevenção combinada do HIV para homens adolescentes que fazem sexo com homens e mulheres adolescentes transexuais no Brasil: vulnerabilidades, acesso à saúde e expansão da PrEP. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, p. e00228122, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT228122>. Acesso em: 17/09/2023.

GERIN, L., ANTONINI, M., SANTOS, K. S., GIR, E., REIS, R., K. O conhecimento dos profissionais de saúde sobre vacinação de pessoas vivendo com HIV – uma revisão integrativa. **Escola**

Anna Nery, v. 26, p. e20210210, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0210>. Acesso em: 17/09/2023.

LIMA, Bianca. Mais de 52 mil jovens de 15 a 24 anos com HIV evoluíram para aids nos últimos dez anos. Ministério da Saúde. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/mais-de-52-mil-jovens-de-15-a-24-anos-com-hiv-evoluiram-para-aids-nos-ultimos-dez-anos>. Acesso em: 24/10/2023.

LIMA, Romeu. Amsterdam alcança um marco histórico na luta contra o HIV - FRONT SAÚDE. Front Saúde. 2023. Disponível em: <https://frontsaude.com/amsterdam-alcanca-um-marco-historico-na-luta-contra-o-hiv/>. Acesso em: 24/10/2023.

PIMENTA, M. C., BERMÚDEZ, X. P., GODOI, A. M. M., MAKSUD, I., BENEDETTI, M., KAUSS, B., TORRES, T. S., HOAGLAND, B., PEREIRA, G. F. M., GRINSZTEJN, B., VELOSO, V. G. Barreiras e facilitadores do acesso de populações vulneráveis à PrEP no Brasil: Estudo ImPrEP Stakeholders. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 1, p. e00290620, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00290620>. Acesso em: 17/09/2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS. Secretaria Municipal de Saúde. Núcleo Henfil oferta medicação que previne vírus do HIV para população em risco. 2022. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/portal/noticias/nucleo-henfil-oferta-medicao-que-previne-virus-do-hiv-para-populacao-em-risco/31785/>. Acesso: 17/09/2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS. Secretaria Municipal de Saúde. Lista de usuários ativos de PrEP até 15 de setembro de 2023. Henfil, 2023.

SANTOS, L. A. dos, UNSAIN, R. F., BRASIL, S. A. PrEP perception and experiences of adolescent and young gay and bisexual men: an intersectional analysis. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, p. e00134421, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN134421>. Acesso em: 17/09/2023.

SILVA, Luís Augusto Vasconcelos da; BRASIL, Sandra Assis; DUARTE, Filipe Mateus. Between risk and pleasure: reflections on HIV prevention and care in the current context of PrEP use by men who have sex with men. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, p. e00139221, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN139221>. Acesso em: 17/09/2023.

UNAIDS. Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS. Relatório Global do UNAIDS 2023, Brasília, 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2023-07/JC3082_GAU2023-ExecSumm_v2_embargoed_PT_VF_Revisada-EA.pdf. Acesso em: 17/09/2023.

UNAIDS. Governments step up to close the resource gap for UNAIDS work to end AIDS by 2030. 2022. Disponível em: https://www.unaids.org/en/resources/presscentre/pressreleaseandstatementarchive/2022/november/20221118_funding. Acesso em: 24/10/2023.

VELASQUEZ, Claudia. Promessa de acabar com a Aids até 2030 está ameaçada, é hora de agir. Folha de São Paulo. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/07/promessa-de-acabar-com-a-aids-ate-2030-esta-ameacada-e-hora-de-agir.shtml>. Acesso em: 24/10/2023.